

ACTA N.º 37

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2-09-1999

Aos dois dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Vereadores Srs. Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Dr. José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, e Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos.

Pelas 15 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas n.º 34 e 35.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 1 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e cinquenta e seis milhões trezentos e oitenta e oito mil cinco escudos e sessenta centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quarenta e sete milhões duzentos e três mil seiscentos e trinta e três escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - seiscentos e dezoito mil duzentos e sessenta e nove escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - cento e sessenta e nove mil duzentos e trinta e dois escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - trinta milhões cento e oitenta e sete mil novecentos e quatro escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - duzentos e vinte e seis milhões oitocentos e dezoito mil trezentos e setenta escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quarenta e sete milhões trezentos e setenta e dois mil oitocentos e sessenta e cinco escudos e cinquenta centavos.

V
G
A
J
M

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

BOAS-VINDAS: - O Sr. Presidente começou por saudar os Municípes e os elementos da imprensa presentes na reunião, bem como os Sr. Vereadores, em especial o Dr. José Gonçalves, que inicia hoje as funções de Vereador, tendo-lhe desejado as melhores felicidades no desempenho das suas novas funções e formulado votos para que o seu contributo possa ser útil e eficaz no que respeita ao trabalho que está a ser desenvolvido por este Executivo em prol do Município de Aveiro.

O Sr. Dr. José Gonçalves, cumprimentou todos os presentes e agradeceu as palavras proferidas pelo Sr. Presidente, manifestando o seu empenho em contribuir para o bom desempenho do Executivo face aos enormes desafios que se lhe deparam. Manifestou igualmente o seu desejo de contribuir para um bom espírito de relacionamento e colaboração entre todos os membros do Executivo.

CÂMARA MUNICIPAL – VEREADORES – VERIFICAÇÃO DE PODERES: - No seguimento da deliberação anterior, e em consequência do pedido de suspensão do exercício de funções do Sr. Vereador Dr. José Costa, formulado na última reunião, foram verificados os poderes ao Sr. Vereador Dr. José Gonçalves, que assume hoje o lugar de Vereador, em regime de meio tempo, nos termos dos n.ºs 5 e 6 do art.º 72º e art.º 73º do Decreto-Lei 100/84, de 29 de Março.

O Sr. Vereador Domingos Cerqueira, cumprimentou o Dr. José Gonçalves e em nome dos Vereadores do PSD desejou-lhe felicidades e votos de um trabalho proficuo e que se mantenha o bom relacionamento que tem havido, por cima das opções e do interesse partidário.

Também o Sr. Vereador Prof. Celso Santos saudou o novo Vereador e manifestou-lhe a sua amizade e colaboração desejando que este período de 6 meses decorra no maior espírito de colaboração e abertura total na resolução, com isenção, dos problemas municipais.

O Sr. Vereador Dr. José Gonçalves agradeceu as palavras proferidas pelos Srs. Vereadores e manifestou toda a sua disponibilidade

Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra aos Municípes que pretendessem intervir e expôr eventuais problemas:

JARDIM DE SANTA JOANA: - Presente na reunião o Sr. Júlio Pires, morador na Rua Príncipe Perfeito, a expôr alguns problemas que ultimamente têm surgido na zona envolvente ao Jardim de Santa Joana, nomeadamente, ruídos provocados por um grupo que se entretém durante a noite com sessões de batuques o que, obviamente, provoca um grande mal estar a quem ali habita e precisa descansar. Referiu-se ainda a algumas atitudes menos decorosas que acontecem, essencialmente devido ao facto de existirem alguns locais dentro da área do jardim que não se encontram bem iluminados.

Sobre estas questões, tomou a palavra o Sr. Vereador Eduardo Feio, que relativamente ao barulho disse desconhecer o problema, mas que iria contactar a PSP, para obviar a situação. Em relação à iluminação, o Sr. Vereador afirmou que aquela era uma questão que preocupava o Executivo, tendo ultimamente vindo a ser feito um esforço por parte da EN - Norte, em articulação com a Autarquia, no sentido de reforçar a iluminação num conjunto de áreas da Cidade, designadamente nas Zonas da Beira-Mar, do Alboi, e dos Mercados, bem como na Rua Príncipe Perfeito. Este reforço tem sido conseguido através da substituição das lâmpadas tradicionais de mercúrio, por outras de vapor de sódio, que têm a vantagem de iluminarem mais e gastarem menos. Concretamente, em relação à iluminação do Jardim em causa, o Sr. Vereador afirmou que o mesmo está a ser alvo de um processo de início de reabilitação, designadamente ao nível das iluminarias que não funcionam e que irão ser trocadas por outras, homologadas pela EDP, o que irá permitir, por exemplo, que a manutenção seja mais rápida. Ao terminar, o Sr. Vereador informou que também nos Canais dos Botirões e dos Mercanteis, e na Rua Dr. Nascimento Leitão, se irá proceder à substituição das iluminarias.

A propósito, o Sr. Vereador Prof. Celso Santos manifestou a sua solidariedade relativamente ao problema da falta de iluminação no Jardim Santa Joana, tendo sugerido que se accionem dois ou três projectores que lá foram colocados no decurso do mandato anterior, desconhecendo o motivo porque não se encontram ligados.

ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA: - Presente na reunião a D. Rosa de Jesus Fernandes Bacalhau que, mais uma vez, questionou o Executivo sobre o ponto da situação relativamente ao seu problema habitacional. Passado cerca de um mês sobre a última reunião pública, aquela Muniçipe afirmou que não via qualquer solução, antes pelo contrário, pois soube que os armazéns existentes junto da sua casa já foram todos alugados. Disse ainda que recebeu um officio da Junta de Freguesia de Esgueira, em resposta a uma sua exposição, no qual se informa que o local onde vive é considerado zona industrial-habitacional. Contudo, de

acordo com aquela munícipe, há 11 anos aquando do pedido de viabilidade de construção, aquela não era considerada zona industrial.

Em resposta, o Sr. Presidente lembrou que o Dr. José Gonçalves assumiu agora as funções de Vereador e, como tal, ainda não está ao corrente do processo, mas o mais rápido possível irá inteirar-se do assunto, esperando que se consiga resolver o seu problema da melhor maneira.

O Sr. Vereador José Gonçalves, confirmou não estar identificado com a situação, pelo que propôs a marcação de uma reunião com a munícipe para discutir o assunto.

FREGUESIA DE ESGUEIRA: - Foi dada a palavra ao Sr. Tavares, que quis expressar a sua preocupação em relação ao intenso ruído que se regista na Rua Melo Freitas, em Esgueira, provocado pelo grande número de motos que por ali circulam, em especial aos fins-de-semana, quando há jogos no Pavilhão e que provocam um ambiente insuportável para quem ali reside.

Tomou a palavra o Sr. Presidente para esclarecer que infelizmente a Câmara pouco pode fazer contra este tipo de acontecimentos, apenas instar junto da PSP no sentido de ser montada uma acção de vigilância, de forma a que no futuro se evitem estes incómodos para a população.

SUGESTÕES À CÂMARA: - Foi de seguida pedida a palavra pelo Sr. António Alves Pinto que apresentou algumas sugestões à Câmara, nomeadamente: que a Câmara efectuasse pelo menos, duas reuniões públicas por mês; que fossem concluídos os passeios em frente aos tanques de Esgueira; que fosse resolvida a situação da Casa da Carvoeira; congratula-se com o arranque das obras do Teatro Aveirense, tendo afirmado que apesar de ter gostado do projecto, não concordava com o número de lugares previstos, que devia ser superior, tendo chamado ainda a atenção para sejam preservadas as obras de arte que se encontram dentro daquele edifício; e, por fim, volta a lembrar o Executivo a sua necessidade de obter uma habitação condigna.

COMUNICAÇÃO SOCIAL: - A Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia, no uso da palavra proferiu a seguinte intervenção sobre a actuação da comunicação social a nível nacional: "Gostaria de fazer pública a minha preocupação, que não é só minha, mas também de muitas pessoas, sobre a comunicação social nacional. Vemos os noticiários da RTP 1 e da RTP

2. canais esses que estão num descalabro económico, precisamente porque as pessoas já não vêm, por causa dessa grande subordinação ao poder político e ficamos revoltados. Correndo um certo risco, que é o tal risco político de desagradar, gostaria que ficasse claro para uma parte da população portuguesa, uma parte dos eleitores, nomeadamente pessoas de Aveiro, estão preocupadas com a falta de isenção de certa comunicação social. Evidentemente que eu, pelo respeito que tenho pelas pessoas e pelos profissionais que são competentes e, quando digo competentes, falo em isentos, livres, sem ligações ao poder político, não vou dizer que é toda a Comunicação Social, mas uma parte dela. A Comunicação Social não deve ter partido, não deve ter ligações ao poder, deve ser um outro poder, um contra-poder se possível, para nós, população em geral, termos uma certa segurança.”

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Continuando no uso da palavra, a Senhora Vereadora pediu que sejam encetadas diligências junto da EDP, no sentido de ser reforçada toda a iluminação no Bairro Gulbenkian e em toda a área da Baixa de Santo António, dadas as frequentes falhas de luz que se verificam.

PROGRAMA COMUNITÁRIO “INTERPRISE”: - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares deu conhecimento ao restante Executivo, que na sequência da sua deslocação a Barbastro, cidade da província espanhola de Aragão, foram estabelecidos contactos no sentido de uma possível adesão ao Programa Comunitário “Interprise”.

Segundo o Sr. Vereador, aquele Programa, que visará essencialmente a cooperação e o intercâmbio de empresas no sector agro-alimentar, aponta para a participação das duas cidades já referidas, bem como das cidades de Trento (Itália) e de Lonza (Polónia), que apesar de não pertencer à União Europeia, se disponibilizou para participar, mesmo sem receber apoios Comunitários. Em termos genéricos, este projecto, que prevê o envolvimento de um máximo de 15 PME’s, até ao ano 2001, sem limitações geográficas, terá um investimento global de cento e vinte mil Euros, financiados em 50% pela EU, cabendo aos aderentes um terço dos restantes 50%, o que equivale a um investimento de cerca de oito mil contos, que deverão ser suportados pelas empresas que aderirem, ou pela Câmara, no caso de não haver aderentes. O Sr. Vereador salientou o facto de o projecto não visar o lucro financeiro, mas sim o fomentar de uma política de cooperação europeia, que poderá indirectamente trazer outros ganhos para as empresas da região, nomeadamente para o sector do salgado Aveirense. Ao terminar a sua intervenção, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, não deixou de apontar a

possibilidade de o Município ao aderir a esta iniciativa, o fazer através de uma espécie de delegação de competências no Gabinete de Relações Internacionais e no Secretariado de Feiras e Exposições, sem o envolvimento directo do próprio Executivo.

Logo de seguida, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares respondeu a algumas questões colocadas pelo Sr. Presidente e pelos restantes Vereadores, os quais também emitiram a sua opinião relativamente à adesão a este Programa.

Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, a adesão do Município ao Programa em epígrafe.

CONVÉNIO COM BARBASTRO: - O Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares trouxe também ao conhecimento da Vereação, uma proposta de adesão a um convénio técnico-comercial a estabelecer entre Aveiro e Barbastro, com vista à generalidade dos sectores de actividade, e onde as empresas envolvidas poderão trocar informações e experiências sobre os mais diversos aspectos, prevendo-se que, mais tarde, este convénio poderá vir a ser alargado a mais 20 cidades de outros tantos países, sendo a ideia a de criar uma rede europeias de cidades com feiras.

Após breve troca de impressões em que foi reconhecido pelos restantes Membros do Executivo o interesse deste tipo de acordos, foi deliberado, por unanimidade, distribuir por todos cópia da referida proposta de adesão e agendar a mesma para uma próxima reunião, com vista a melhor análise.

INSTALAÇÃO DE UMA DELEGAÇÃO DE TELEVISÃO EM AVEIRO: - Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Vereador Domingos Cerqueira que, a propósito da declaração proferida pela Dra. Maria Antónia sobre a Comunicação Social e dos muitos eventos que se têm vindo a realizar regularmente em Aveiro, emitiu a opinião de que a RTP não tem dado a cobertura adequada, tendo referido como exemplo, a visita do Sr. Presidente da República, nas Comemorações do Dia de Portugal. Face ao exposto, o Sr. Vereador propôs que a Autarquia fizesse um esforço no sentido de que, pelo menos um das televisões privadas, pudesse abrir uma delegação na nossa cidade.

Sobre este assunto, o Sr. Presidente, disse apoiar inteiramente a sugestão apresentada pelo Sr. Vereador, tendo mesmo afirmado, que caso seja manifestado interesse por parte de alguma das estações televisivas para instalação de uma delegação, a Câmara poderia

envidar esforços para encontrar instalações adequadas para aquele fim, até porque, do ponto de visto estratégico, seria muito importante para o Município.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos, pediu também a palavra, para exprimir a sua concordância em relação à proposta apresentada pelo Sr. Vereador Domingos Cerqueira, bem como para lembrar os presentes, do processo para criação de um canal regional, em Aveiro, no qual a Câmara participaria como accionista, processo esse que decorreu no mandato anterior, tendo na altura o mesmo sido reprovado na Assembleia Municipal pela oposição, que alegava que o mesmo seria um veículo para promoção da actividade política do CDS/PP.

REFORMADOS: - Ainda no uso da palavra, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, apresentou uma sugestão, na sequência de várias conversas que tem vindo a ter com alguns municípios que já se encontram reformados, no sentido de se institucionalizar um grupo composto por um conjunto de Aveirenses, que ocuparam durante muitos anos cargos de certa relevância na Cidade e que agora, estando reformados, têm mais tempo para percorrer Aveiro e detectarem algumas das suas necessidades e dificuldades que poderão ser resolvidos por esta Câmara.

A ideia foi aceite, tendo o Sr. Vereador ficado de apresentar uma proposta mais concreta sobre o assunto.

EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO – OBRAS DE CONSERVAÇÃO E REMODELAÇÃO: - O Sr. Presidente trouxe à apreciação do Executivo uma proposta no sentido de se autorizar a construção de uma cave no edifício dos Paços do Concelho, obra essa que seria incluída na empreitada em epígrafe, como trabalhos a mais. Segundo o Sr. Presidente, após várias escavações e sondagens, a equipa técnica responsável pela obra, concluiu que existe a possibilidade de se construir uma cave no lado direito do edifício, com cerca de 200 metros quadrados, o que corresponde a cerca de metade do espaço actualmente disponível na zona do rés-do-chão. No entender do Sr. Presidente, a construção desta cave, seria uma oportunidade única e histórica, podendo o espaço que se ganha ser usado, num futuro próximo, para arquivo, para arrumos, ou mesmo para uma Galeria de Arte.

Ainda no uso da palavra, o Sr. Presidente, informou que tinha recebido duas propostas por parte da empresa adjudicatária da obra, uma com um custo de cerca de sessenta mil contos e que prevê que o acesso para a cave seja feito através do rés-do-chão. A outra, que

tem um custo estimado de oitenta e um mil contos, implicaria a construção de um túnel de ligação à cave.

Seguiu-se um período de intervenção em que foram levantadas algumas questões pelos os Srs. Vereadores, mormente no que respeita ao custo da mesma e à própria viabilidade técnica, tendo o Sr. Eng.º Cruz Tavares manifestado o seu receio de que a superestrutura do edifício possa ser afectada, podendo provocar estragos semelhantes àqueles que afectaram a Capitania.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos levantou a questão de a alteração agora proposta ter enquadramento legal, ao que o Sr. Presidente respondeu que o processo terá de ser enviado ao Tribunal de Contas, pelo que a legalidade do procedimento será aí melhor avaliada.

Atendendo às muitas dúvidas colocadas, essencialmente de cariz técnico, o Sr. Presidente propôs que o assunto fosse de novo agendado para a próxima reunião, para que, com a presença dos técnicos da empresa, possam as mesmas ser esclarecidas. Por unanimidade, foi deliberado, concordar.

REALOJAMENTOS: - Na sequência da deliberação de 17 de Junho, findo e com referência à aquisição de um prédio destinado à implementação de uma rotunda na Estrada de S. Bernardo, foi presente a informação nº 85/99 do DPGP, relativa ao realojamento do locatário e família, do prédio em causa.

Face à supracitada informação, a Câmara, deliberou, por unanimidade, autorizar a venda da casa nº 1 de habitação social de Eirol, ao Sr. Guilherme Augusto Silva, pelo valor da última hasta pública, ou seja, dez milhões e seiscentos mil escudos, bem como autorizar a concessão ao mesmo, de uma indemnização na quantia de um milhão e cem mil escudos, justificada pelo facto de ter optado pela compra de uma habitação e não pelo realojamento.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO – INDEMNIZAÇÃO: - A Câmara apreciou o teor de uma informação da Técnica Municipal de Campismo, na qual se dá conhecimento de uma situação ocorrida no passado dia 3 de Julho, com um frequentador do Parque de Campismo em epígrafe. Segundo aquela informação, o Sr. José Guilherme Magalhães Teixeira, ao passar com a sua carrinha dentro da Parque, a tampa de uma caixa de saneamento ter-se-á virado e provocado diversos danos numa das portas da viatura.

Por proposta do Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares e face à supracitada informação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das despesas relativas ao arranjo da

viatura, no montante de cento e setenta e seis mil trezentos e trinta e três escudos, acrescido de IVA.

PUBLICIDADE: - Por unanimidade, foi deliberado, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que isentou de pagamento de taxa relativa à colocação de publicidade em vários mupis do Município, a Organização da Aveiro Moda'99, a realizar entre 10 e 14 do corrente, no Centro Cultural e de Congressos.

AQUISICÃO DE UM CAMIÃO PESADO DE TRÊS EIXOS E ZORRA COM DOIS EIXOS, COM RETOMA DE UM CAMIÃO, POR LOCAÇÃO FINANCEIRA: -

Posto à consideração do Executivo o processo relativo ao concurso em epígrafe, aberto por deliberação de 21 de Janeiro, findo, foi deliberado, por unanimidade, e de acordo com a informação da Comissão de Análise, transmitir a todos os concorrentes que a intenção da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à LOCAPOR – Companhia Portuguesa de Locação Financeira Mobiliária, SA, pelo valor de dezassete milhões quinhentos e setenta mil escudos acrescido de IVA, e demais condições constantes da proposta.

Por unanimidade, foi ainda deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelo concorrente preterido, a adjudicação e a minuta do contrato, consideram-se aprovadas.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

AQUISICÃO DE UM CAMIÃO PESADO DE TRÊS EIXOS E ZORRA COM DOIS EIXOS, COM RETOMA DE UM CAMIÃO: -

Também em seguimento da deliberação tomada em 21 de Janeiro, último e em consonância com o relatório elaborado pela Comissão de Análise das propostas, junto ao correspondente processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, transmitir à Firma MAN – VEÍCULOS INDUSTRIAIS (PORTUGAL) SOC. UNIP. LDª., que a intenção da Câmara vai no sentido de a aquisição do equipamento em epígrafe lhes ser feita por intermédio da LOCAPOR, pela importância de dezassete milhões quinhentos e setenta mil escudos acrescida de IVA.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos*

[Handwritten signatures and initials: V, S, A, Hilário, F]

ALIENAÇÃO DE BENS – URBANIZAÇÃO DE SÃO JACINTO: - No

seguimento da deliberação tomada na reunião de 22 de Julho, último e após o Sr. Presidente ter saudado todos os presentes e prestado alguns esclarecimentos sobre as condições de venda, procedeu-se à arrematação dos lotes pela ordem indicada no edital, tendo sido deliberado, por unanimidade, atribuir os mesmos da forma que a seguir se indica: Lote nº 3 – Manuel Augusto dos Santos – seis milhões e quinhentos mil escudos; Lote nº 28 – Artur Paulo Madail Lobocinco milhões e quatrocentos mil escudos. Relativamente aos restantes lotes não foram apresentadas propostas para a sua aquisição pelo que foram os mesmos retirados da hasta pública.

PLANO DE PORMENOR DO PARQUE DESPORTIVO DE AVEIRO: - Foi

presente à Câmara o programa base do plano de pormenor em epígrafe, o qual foi reformulado, introduzindo-se alterações significativas relativamente ao programa inicial.

O Sr. Presidente começou por enumerar o equipamento que, estando inicialmente previsto para incluir no Plano de Pormenor, após consulta a diversas Entidades e Associações representativas da cidade de Aveiro, se chegou à conclusão que deveriam ser retirados, a saber: o kartódromo, o campo de tiro, o hipódromo e campo de saltos, o centro de estágios, o mini-zoo e o Pavilhão Multiusos, que irá ser construído na Baixa de Vilar. Por outro lado, foi incorporado outro tipo de equipamento, designadamente, uma unidade hoteleira que, dotada dos equipamentos necessários, poderá servir de substituto do centro de estágios, um parque de diversão (Fun Park) e um Centro Hípico. O Sr. Presidente explicou que o abandono de algum equipamento se deveu essencialmente à falta de interesse de investidores, ou simplesmente por não despertaram grande interesse.

Ainda no uso da palavra, o Sr. Presidente acrescentou que, para além do equipamento incluído na actual revisão do Programa Base, o futuro Parque Desportivo de Aveiro será dotado de campos de ténis, piscinas, um "health club", um ginásio, sauna, campo de golfe, praia fluvial, circuitos de manutenção e orientação, áreas para a prática de bowling e squash, zonas de pic-nic, um teleférico, etc., bem como uma zona de turismo de habitação a incluir no Polo da Quinta da Condessa. Neste Polo deverá funcionar ainda uma "Quinta Pedagógica".

De seguida foi dada a palavra a todos os Srs. Vereadores que, após a apreciação do processo, expressaram a sua opinião no que respeita às alterações preconizadas pelos Técnicos responsáveis e pelo Executivo para o Programa Base do PP do Parque Desportivo de Aveiro, tendo ainda sido colocadas algumas questões, que foram sendo respondidas pelo Sr. Presidente.

Ainda relativamente a este assunto, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, defendeu a ideia de se localizar junto deste parque, o empreendimento "Europa dos Pequenitos", em vez da prevista localização junto ao terminar Tirtif.

Respondendo ao Sr. Vereador, o Sr. Presidente afirmou que neste momento não se poderia colocar de lado o trabalho já realizado pela Fundação Bissaya Barreto, em parceria com esta Autarquia, além de que sendo aquele parque temático dedicado aos Descobrimentos, a localização junto à Ria é a ideal, pela existência de espelhos de água que o rodearão, para além das facilidades de acesso através do IP5.

Por unanimidade, foi deliberado, concordar com as alterações propostas.

ARRUAMENTOS ENVOLVENTES À PISCINA COBERTA DO SPORTING

CLUBE DE AVEIRO: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 29 de Julho, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado, para a realização da empreitada em epígrafe e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à firma MANUEL VIEIRA BACALHAU, pela importância de vinte e seis milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil e duzentos escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação, bem como a minuta do contrato, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE N.º SR.ª DE

FÁTIMA: - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 1 de Julho, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado, para a realização da empreitada em epígrafe, e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação

das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à firma PRIORIDADE, Lda., pela importância de vinte e cinco milhões quatrocentos e setenta e um mil quatrocentos e cinquenta escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação bem como a minuta do contrato, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE S.


JACINTO: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 01 de Julho, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado, para a realização da empreitada em epígrafe, e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à firma VITOR ALMEIDA & FILHOS, Lda., pela importância de treze milhões quinhentos e vinte mil escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.


Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação, bem como a minuta do contrato, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.


PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ESGUEIRA:

- De acordo com a deliberação tomada na reunião de 5 de Agosto, último, foi presente o processo de concurso relativo à empreitada em epígrafe. Considerando a informação prestada sobre o assunto pela comissão de análise, segundo a qual a proposta mais vantajosa é a do concorrente VITOR ALMEIDA & FILHOS, LDA., foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à referida firma, pela quantia de dezasseis milhões oitocentos e quarenta e nove mil setecentos e cinquenta escudos, acrescidos de IVA.

Mais foi deliberado, que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes, a adjudicação e a minuta do contrato consideram-se aprovadas. 

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas. 

INFRA-ESTRUTURAS NA URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CRUZEIRO:

- No seguimento da deliberação tomada na reunião de 1 de Julho, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado, para a realização da empreitada em epígrafe, e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à firma MANUEL VIEIRA BACALHAU, LDA., pela importância de trinta e quatro milhões sessenta e oito mil trezentos e cinquenta e seis escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. 

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação bem como a minuta do contrato, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO:

- Considerando a deliberação tomada na reunião de 22 de Abril, último, em que se procedeu à abertura de concurso, para o fornecimento em epígrafe e atendendo à informação da Comissão de Avaliação das Propostas, cujo teor aqui se dá por transcrito, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à firma BUROMÓVEL, LDA. pelo montante de um milhão duzentos e vinte mil trezentos e duzentos escudos, acrescido de IVA.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

ARRANJOS DE TELHADOS DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES:

- No

seguimento da deliberação tomada na reunião de 11 de Junho, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de concurso limitado, para a realização da empreitada em epígrafe e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à firma MANUEL VALENTE & PINHEIRO, Lda., pelo valor de dois milhões trezentos e dez mil escudos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovada a adjudicação, caso não sejam apresentadas alegações em contrário pelos concorrentes, no prazo legalmente estabelecido.

O Sr. Vereador Eduardo Feio não participou na votação, impedido por ter feito parte da comissão de abertura das propostas.

PEDONALIZAÇÃO DA PRAÇA 14 DE JULHO E TRAVESSA LUÍS

CIPRIANO: - Nos termos da informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, proceder à anulação do concurso da obra em epígrafe, nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 107 do Decreto-Lei nº. 59/99, de 2 de Março e à abertura de novo, na modalidade de concurso limitado sem publicação de anúncio, prevendo-se uma estimativa de custos de onze milhões oitocentos e noventa e nove mil quinhentos e catorze escudos.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso.

FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO INDIVIDUAL DE PROTECÇÃO PARA OS TRABALHADORES EXTERNOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

- Nos termos da informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, proceder à anulação do presente concurso e à abertura de novo, na modalidade de Concurso Limitado sem Apresentação de Candidaturas, nos termos do nº 4 do artº 80 do Decreto-Lei nº 197/99 de 08 de Junho, prevendo-se uma estimativa de custos de cinco milhões trezentos e quarenta mil trezentos e cinquenta escudos, mais IVA.

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar o caderno de encargos e programa de concurso.

X
V
Z
A
7

CAMPEONATO DO MUNDO DE BASQUETEBOL: - No âmbito do protocolo

celebrado entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Federação Portuguesa de Basquetebol e a Associação de Basquetebol de Aveiro, ratificado na reunião de Câmara de 7 de Setembro do ano findo e de acordo com a informação prestada pelos Serviços Municipais competentes, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar as despesas tidas com a organização do Campeonato do Mundo de Basquetebol, nomeadamente as relacionadas com o transporte, alojamento e alimentação das selecções e comissários presentes, num total de doze milhões oitenta e seis mil oitocentos e sessenta escudos.

Neste momento ausentou-se o Sr. Presidente e assumiu a presidência o Sr. Vereador Eduardo Feio.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA A POPULAÇÃO IDOSA: - O Sr.

Vereador Jaime Borges deu a conhecer ao Executivo o Programa de Actividades para a População Idosa do Concelho de Aveiro até ao final de 1999, tendo sido deliberado, por unanimidade, considerar o mesmo aprovado, bem como o respectivo orçamento previsional.

AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS PARA HABITAÇÃO

SOCIAL: - De acordo com a informação prestada pelo DPGON - DPO, datada de 10 de Agosto, último, a qual se dá aqui por transcrita e tendo em vista o realojamento de diversas famílias de etnia cigana, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de três concursos, na modalidade de consulta prévia, para os seguintes efeitos: fornecimento de três módulos pré-fabricados da tipologia T2, prevendo-se um valor base de oito milhões de escudos; fornecimento de 3 módulos pré-fabricados da tipologia T3, prevendo-se um valor base de nove milhões quinhentos mil escudos; e fornecimento de dois módulos pré-fabricados da tipologia T4, prevendo-se um valor base de nove milhões de escudos.

Mais foi deliberado aprovar os respectivos Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao correspondente processo.

Entretanto ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Dr. José Gonçalves.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO: - Face à informação nº 9

333, prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, e cujo conteúdo aqui se dá por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, perdoar os juros de mora, referentes a rendas em atraso de Augusta Marques Henriques, residente na Urbanização de Santiago, bloco 35 1º

Neste momento, chegou de novo à reunião o Sr. Presidente.

HABITAÇÃO - INQUÉRITO SÓCIO - ECONÓMICO: - Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. vereador Jaime Borges deu conhecimento de uma informação dos Serviços Municipais de Habitação, na qual se dá nota do inquérito sócio-económico realizado ao agregado familiar de Fernando Pereira Moreno, residente na Praça do Peixe 42-43.

Face ao teor da referida informação e considerando o facto de já ter sido movida uma acção de despejo ao agregado familiar, que transitou em julgado em 29/06/98, e de ter havido um acordo prévio que indemniza o mesmo com a quantia de 1.200 contos, sendo feita uma entrega de 600 contos no início e os restantes à data da entrega das chaves, o Executivo deliberou, por unanimidade, não considerar o mesmo em situação de emergência.

IDEM - BAIRRO DA MISERICÓRDIA: - Face ao pedido formulado por Jaime da Costa Santos, residente no Bairro da Misericórdia, nº 26, foi deliberado, por unanimidade, conceder tinta para pintar a fachada da habitação que ocupa, em virtude de se tratar de uma casa propriedade da Câmara Municipal.

Entretanto ausentaram-se da sala da reunião os Srs. Vereadores Eduardo Feio e Domingos Cerqueira.

IDEM - FLORINHAS DO VOUGA - IPSS: - Face a um pedido formulado pela instituição referida em epígrafe e no âmbito do projecto " Construindo o Futuro com Ritmos", o qual visa a promoção de estilos de vida saudáveis e a clarificação de atitudes e valores face ao uso de drogas, por parte de um grupo de jovens adolescentes da Urbanização de Santiago, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à aquisição de 200 CD'S, pelo valor unitário de dois mil escudos.

Entrou de novo na sala o Sr. Vereador Domingos Cerqueira.

HABITAÇÃO - RENOVAÇÃO DE PASSES: - Ainda no uso da palavra Sr.

Vereador Jaime Borges informou o restante Executivo de um requerimento de Maria da Conceição Costa Gomes, residente em Arrocheiras de Cima - Mataduchos, freguesia de Esgueira, solicitando a concessão de 3 passes sociais para os seus três filhos menores. Trata-se de uma família monoparental de nível sócio-económico baixo, beneficiária de Rendimento Mínimo Garantido, e que está a cumprir um acordo de programa de inserção que prevê um conjunto de acções, uma das quais é a obrigatoriedade dos menores frequentarem o Jardim de Infância e ATL do Centro Social de Esgueira. Atendendo à informação dos SMH, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio a este Centro Social no valor de cento e cinco mil escudos para pagamento dos passes.

IDEM - PEDIDO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL: - De acordo com a informação n.º 320, prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado por unanimidade, proceder à atribuição de um subsídio, no valor de cinquenta e oito mil novecentos e setenta e sete escudos e cinquenta centavos, à Junta de Freguesia de Eixo, com vista ao pagamento dos materiais de construção civil solicitados por Ana Maria Rodrigues Onofre Coelho de Magalhães, residente naquela freguesia.

IDEM - ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE EIXO: - Face a um pedido formulado pela Associação referida em epígrafe, e de acordo com a informação n.º 336, prestada pelos Serviços Municipais de Habitação, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, proceder à atribuição de um subsídio no valor de oitocentos mil escudos àquela Entidade, destinado à aquisição de material e equipamento.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA VERA CRUZ: - Face a um pedido formulado pelo Centro Social em epígrafe e de acordo com a informação prestada pelo sector de Ambiente, Limpeza Pública e Higiene, a qual se dá aqui por transcrita, o Executivo deliberou, por unanimidade, conceder àquela Instituição um subsídio no valor de vinte e quatro mil escudos, para a aquisição de papeleiras.

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA - PUBLICIDADE: - Face a um pedido formulado pela Câmara Municipal de Águeda, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a

colocação de faixas publicitárias alusivas à "VI Mostra do Leitão Assado à Bairrada", nos pontões situados nas imediações da Universidade de Aveiro.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, e ainda no seguimento de outro pedido formulado por aquela autarquia, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a cedência temporária de diverso equipamento destinado ao evento acima referido.

ESTUDO SOBRE A JUVENTUDE: - O Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento ao Executivo de que o Instituto Português de Administração de Marketing pretende realizar um estudo sobre a juventude do Concelho de Aveiro, por entrevista directa na residência de cada entrevistado, solicitando para o efeito o apoio do Município.

Dada a importância e o interesse da realização de um estudo desta natureza, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos custos respectivos, no montante de quinhentos mil escudos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

ENCONTRO DE ADVOGADOS: - Por proposta da Sr. Vereador Jaime Borges, e face ao pedido efectuado pelo *Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados*, com vista ao apoio à realização de um encontro de advogados, no fim do corrente ano, foi deliberado, por unanimidade, conceder àquela Entidade um subsídio no valor de duzentos e cinquenta e sete mil e quatrocentos escudos, destinado ao pagamento do aluguer do Salão Nobre do Teatro Aveirense e ainda a utilização gratuita da Livraria Municipal, Galeria de Exposição, Sala Polivalente e o Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos.

CEDÊNCIA DE MATERIAL: - Face aos diversos pedidos apresentados, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes materiais:

- Pedra de chão, lãncis de cimento e cimento, para a *Junta de Freguesia de Eixo*, destinadas à construção de passeios no lugar de Horta, ascendendo o seu custo em duzentos e trinta e nove mil duzentos e cinquenta escudos;

- 15 papeleiras, para o *Corpo Nacional de Escutas*, estimando-se o seu custo em sessenta mil escudos;

- blocos, sacos de cimento, vergas de ferro, pedra, areia do rio e areia britel, para a *Junta de Freguesia de Aradas*, ascendendo o seu custo a quatrocentos e setenta e nove mil

trezentos e setenta escudos;

- 4 árvores de jardim, para o *Centro Social da Azurva*.

Ausentou-se neste momento da reunião a Senhora Vereadora Dra. Maria Antónia.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCIA: - De acordo com o pedido formulado pela Associação em destaque, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de setecentos e dois mil escudos, destinado ao pagamento do aluguer do Teatro Aveirense, para a realização do primeiro festival de cinema intitulado "Momentos de Coragem", que decorreu nos passados dias 28, 29 e 30.

Chegou de novo à reunião a Senhora Vereadora Dra. Maria Antónia.

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ ESTEVÃO: - Face a um pedido formulado pela escola referida em epígrafe, o Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à atribuição de um subsídio no valor de trezentos e vinte mil escudos, destinado à aquisição de microscópios, no âmbito do projecto "Ciência à Vista", o qual visa a animação cultural e científica de crianças dos 3º e 4º anos das escolas do 1º ciclo do ensino básico da freguesia da Glória.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes subsídios:

- Quinhentos mil escudos ao *Grupo Desportivo Eixense*, destinado a apoiar a obra social e cultural;

- Quinhentos mil escudos à *Associação Desportiva de Taboira*, para participar na aquisição de uma viatura de 9 lugares;

- Duzentos mil escudos à *Frente Impulsionadora de Desporto e Cultura*, para a reparação de um autocarro;

- Cinquenta contos à *Associação Oficina dos Deónisios*, para a divulgação do projecto "Galerias à Parte";

- Cento e vinte contos à *Junta de Freguesia de Cacia*, com vista a apoiar as festas

da Vila de Cacia, as quais se realizaram nos passados dias 26 e 27 de Junho e 4 e 5 de Julho.

AVEIRO E SANTO ANTÓNIO DO PRÍNCIPE – CIDADES IRMÃS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente, que autorizou o pagamento da quantia de quatrocentos mil escudos, à *SUL - Associação de Cooperação Para o Desenvolvimento*, com vista à compra de diverso material, para ser enviado para São Tomé e Príncipe, com vista à realização de um espectáculo.

Entretanto saiu da sala da reunião o Sr. Vereador Prof. Celso Santos.

JUNTA DE FREGUESIA DE ESGUEIRA: - Por proposta do Sr. Vereador Jaime Borges, foi deliberado, por unanimidade, rectificar, na parte respectiva, a deliberação tomada na reunião de 23 de Junho último, no sentido de o subsídio anteriormente atribuído ao Grupo Folclórico de Esgueira ser transferido para a Junta de Freguesia em epígrafe que o fará chegar à direcção do Rancho.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o art.º 4.º, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim
Maria Antónia Linho e Celso Santos
Luís F. de Sousa
Alberto José